



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: André Meirelles Chagas Delfino Gomes

No. USP 8544505 Curso ECA: Comunicação Social - Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidade Carlos III de Madrid

Curso: Jornalismo

Período: (x) 1º Semestre de 2016 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Comunicación y Participación Ciudadana en la Red
▪ Estadística aplicada al Periodismo
▪ Estudios Televisivos
▪ Tecnologías y técnicas del audiovisual
▪ Infografía en medios periodísticos
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Comunicación y Participación Ciudadana en la Red: a proposta é estudar diversos assuntos que relacionam jornalismo e internet, como privacidade, vigilância, brecha digital, ciberativismo, censura, lei de acesso à informação, etc. A cada semana, os professores abordavam um tema, mostravam vídeos, exemplos, propunham debates à classe e pediam um trabalho escrito (alguns feitos em grupo, outros individuais). Eles eram simples mas bem trabalhosos. Acredito que por ter essa carga de trabalho semanal, foi a matéria que mais exigiu produção, pesquisa e escrita em espanhol, mas valeu a pena, pois descobri coisas novas sobre assuntos bem atuais. Durante o semestre também foi preciso apresentar dois seminários e fazer uma prova final, com perguntas bem diretas e simples sobre os temas de estudo.

Estadística aplicada al Periodismo: foi a que mais me decepcionou pois me matriculei achando que era uma coisa e, no final, descobri que era outra. Depois de ler o cronograma, pensei que seria uma matéria voltada para “jornalismo de dados”, como aproveitar os números na

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



construção jornalística, etc. No entanto, a disciplina é mais dedicada à aplicação de fórmulas em questões e problemas matemáticos. O lado de “jornalismo” me pareceu que ficou um pouco de lado e parecia muito mais uma aula de Economia do que Jornalismo, com conteúdo de probabilidade, desvioção, covariância, etc. As aulas eram somente expositivas e a avaliação foi com um trabalho, duas provas parciais e uma final. Precisei estudar muito por ter dificuldade com matemática, fórmulas, cálculos, etc.

Estudios Televisivos: a matéria se propunha a contar a história da televisão como indústria de conteúdo e suas implicações na sociedade contemporânea. As aulas foram todas expositivas com uma apresentação de seminário em grupo e uma prova final. O professor sabia muito sobre o assunto e explicava muito bem aos alunos, sempre ajudando com eventuais dúvidas. A carga de leitura era intensa, mas com uma bibliografia muito boa. Acho que foi uma das melhores matérias que escolhi pois pude ter uma visão diferente sobre o papel da televisão na sociedade.

Tecnologías y técnicas del audiovisual: as aulas eram divididas em teórica e prática, dadas por professores diferentes. Na teórica, as classes eram expositivas e eram apresentados assuntos de fotografia, luz, foco, áudio, imagem e outros aspectos relacionados à câmera de vídeo. Já na aula prática, aprendíamos a montar um tripé, a regular os ajustes de uma câmera, usar os melhores planos de filmagem e a como editar áudios e vídeos no programa do Adobe (Premiere). A avaliação foi uma prova final teórica e a entrega de três trabalhos de edição de áudio e vídeo. Fiquei satisfeito com o andamento do conteúdo e acho que pude absorver muito sobre a pré e a pós produção audiovisual.

Infografía en medios periodísticos: outra matéria que era dividida em teórica e prática, mas dessa vez, ministrada pela mesma professora. Nas classes teóricas, eram apresentados conceitos a respeito de jornalismo visual, cores, visualização, fontes, gráficos, infográficos, etc. Por ser uma disciplina optativa, tinham poucos alunos matriculados, o que contribuía para uma aula com mais diálogo e discussão. Na parte prática, íamos a uma espécie de laboratório para aprender a mexer em programas de edição e criação de infográficos, como Photoshop e Illustrator. Tínhamos que entregar trabalhos semanais de projetos editados nestes programas e, no final do semestre, fazer uma prova com os assuntos teóricos. Me ajudou muito para ter um conhecimento a mais nas ferramentas de edição de gráficos e para conhecer as tendências de gráficos utilizadas pelos jornais de hoje.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, consegui me matricular em todas. Tive uma liberdade para escolher qualquer disciplina em qualquer departamento da universidade (se quisesse cursar algo do curso de Direito ou Economia, eu poderia, segundo o sistema de matrícula). Inclusive, pude alterar uma matéria por outra depois da primeira semana de aula. Não tive nenhum Academic Advisor, somente fui orientado a como fazer a matrícula por e-mail.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Acho que ter escolhido 5 matérias (sendo todas elas com duração de todo o semestre) acabou sendo muito. Acredito que se eu tivesse escolhido somente 4 disciplinas para todo o semestre eu não acumularia tantas tarefas, como ocorreu, e eu pudesse me dedicar mais para cada uma delas.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Das 5 matérias que eu escolhi, fiquei satisfeito com o conteúdo de 4 delas. Me pareceram abordar temas muito importantes para a grade de jornalismo e com um sistema de avaliação bem intenso e trabalhoso, o que exigiu que eu pesquisasse e lesse mais sobre os assuntos. Somente a disciplina “Estatística aplicada al periodismo” que não correspondeu às minhas expectativas, por fugir um pouco da área jornalística e ficar muito presa a fórmulas e matemáticas.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): em quase todas as matérias, a estratégia de ensino era dividida duas classes semanais (teórica e prática); primeiro era a exposição do conteúdo teórico e depois execução de atividades práticas

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

No começo me senti totalmente perdido. Ou o professor falava muito baixo, ou falava muito rápido, ou tinha um sotaque muito difícil de entender. Mas depois de semanas acabei me acostumando, fui me adaptando a como cada um falava e acompanhando melhor as aulas. Acho que foi até um desafio e um crescimento no meu vocabulário de espanhol.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Considero que no final das contas o curso é equivalente. Obviamente que existem pontos melhores na ECA e outros pontos melhores na Carlos III. Em questão de debate, discussão e levar o questionamento ao aluno a ECA leva vantagem, mas em ponto de infraestrutura, laboratório de informática e equipamentos para a parte prática, a Carlos III está melhor.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

As atividades eram promovidas pela ESN, grupo de estudantes que organizam eventos como passeio pelo campus, festas, palestras, almoços, encontros, viagens com o objetivo de integrar os alunos que chegam de intercâmbio.

b) Como foram?

O pessoal da organização foi bem receptivo e simpático com todos que compareceram. Esses encontros também ajudaram com que eu conhecesse outros estudantes europeus da universidade.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Normalmente, o maior contato é com os estudantes estrangeiros, principalmente com os brasileiros. Os estudantes espanhóis já tem o seu grupo formado e acaba sendo mais difícil que algum deles se relacione com o pessoal que faz Erasmus, mas às vezes pode ocorrer.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

A recepção de todos os professores foi muito boa, sempre atentos e solícitos com os estudantes estrangeiros. Inclusive perguntavam fora da aula se estávamos acompanhando bem as aulas ou tendo dificuldade com o idioma.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Não enfrentei nenhuma situação parecida.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

O dono do apartamento me enviava todo início de mês o boleto com o valor do aluguel. Eu me dirigia a uma agência bancária e depositava na conta dele.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Assim que eu cheguei (17 de janeiro) enfrentei temperaturas bem baixas do que eu estava acostumado. As temperaturas chegavam por volta dos 5, 8 graus. Não chegou a nevar, mas o frio se manteve até mais ou menos março, quando as estações mudaram e começou a esquentar. A partir de junho, começa o verão e o calor passa a aumentar a cada dia, chegando a ser bem insuportável. Até julho, mês que eu voltei para o Brasil, tinha dias que chegavam aos 35~40 graus. Diferente de São Paulo, Madrid tem as estações bem definidas, então, durante o inverno faz muito frio e no verão muito calor.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Para o pessoal que chegar lá no primeiro semestre, eu aconselho levar a sua peça de inverno mais resistente para usar nas primeiras semanas e deixar para comprar mais roupas de frio nas lojas de lá (a não ser que você já tenha muitos casacos que suportem o inverno europeu, que não era o meu caso). Lá, os casacos que se vendem são os resistentes para as temperaturas baixas e saem muito mais em conta, se comparados com o preço aqui do Brasil.

É bom colocar na mala também as roupas de verão (shorts, regatas, maiô, etc). Vai demorar uns meses até poder usá-los, mas um dia vai precisar ☺

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Eu precisei contratar um seguro internacional para a viagem (Porto Seguro). Tanto que é obrigatório: um dos documentos necessários para solicitar o visto é já possuir um seguro internacional.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim, precisei usar duas vezes. Para realizar o atendimento, era apenas telefonar para uma central em SP, explicar o que você tinha e, depois de minutos, eles retornavam a ligação para comunicar o hospital que você deveria se dirigir. Até aí fácil, simples e tudo em português.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



No entanto, na hora de realizar exames ou o retorno, precisava telefonar mais uma vez para eles, enviar por e-mail um atestado médico, aguardar a “aprovação do setor médico” para que depois fosse autorizada minha volta ao hospital. E toda essa burocracia tardava o processo em dias.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (x) Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
300 (passagem comprada por pontos)	1.200	80	1.200	0	1.700	18.000

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: R\$ 4,00

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

A experiência do Intercâmbio foi um período de descobertas e autoconhecimento gigantesco. Acredito que o ganho pessoal foi o mais expressivo para mim. Aprendi a fazer tarefas domésticas que antes não sabia, resolver situações que nunca antes tinha passado (em outra língua e cultura) e conhecer pessoas de todo o mundo que me ensinaram muito sobre diversidade e convivência. São lições de vida que só se aprende vivendo 6 meses em um lugar que você não está acostumado e com pessoas de cultura totalmente diferente.

A vivência acadêmica e profissional também foi muito positiva. Pude ter contato com assuntos e teorias que não foram tocados aqui no USP, e acredito que tenham feito a diferença no meu entender de comunicação/fazer jornalismo.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

A dica que eu dou é tentar viver um intercâmbio sem roteiros e de sua maneira. Isso significa que não existe um esquema de “como disfrutar uma vida de intercâmbio”. Obviamente que os

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



conselhos de quem já foi são ótimos, mas faça tudo do seu jeito e da sua velocidade. Você vai ver que aos poucos as viagens vão acontecendo, os amigos vão surgindo e novos mundos vão ser descobertos. O meu lema antes de começar o intercâmbio era “aproveitar tudo ao máximo, como se amanhã já fosse minha viagem de volta” e acho que esse foi o espírito para eu obter todos esses ganhos.

Para quem for viver em Madrid, aconselho se envolver ao máximo com as pessoas e a cidade: aproveitar a entidade dos Erasmus e participar da maioria das atividades/festas que eles promovem, conversar com os espanhóis que estão sentados ao seu lado nas aulas, sair para comer e beber pelo centro, etc. Ah, e também viajar muito pela Espanha, um país cheio de cultura e lugares incríveis (Barcelona, Granada, Málaga foram meus destinos preferidos)

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478